



Pedro Meireles e Mário Castro continuam a passar por uma fase de azar sendo que desta vez foi um despiste da dupla do Skoda Fábria que pôs término á boa prova que estavam a fazer.

O rali até começou bem mas devido às constantes alterações meteorológicas a dupla minhota foi alvo de uma penalização á entrada da 3ª especial de classificação. " Quase na hora de termos de controlar à entrada da 3ª especial caiu uma forte chuvada e decidimos colocar dois pneus intermédios na frente, só que não fomos capazes de fazer a mudança de pneus ainda dentro do tempo previsto porque um dos pneus ficou preso no arco de segurança do Skoda e atrasamo-nos", explica o piloto Vimaranesense. Sem essa penalização, a dupla do Team Vianauto / Galp Fórmula era a equipa mais rápida no final da 1ª secção demonstrando o bom andamento que estavam a impor no rali.

Para a secção final do rali, Pedro Meireles tinha ainda hipótese de recuperar o primeiro lugar só que " logo no inicio da 6ª prova especial o carro ressaltou mais que o esperado numa direita rápida e foi impossível evitar o despiste. Não foi um embate violento mas foi o suficiente para termos de renunciar à prova devido a problemas com a roda traseira esquerda do Skoda", acrescentou Meireles.

Com isto Meireles e Castro tardam em traduzir em resultados o bom andamento que têm evidenciado com o seu novo carro e numa altura em que apenas faltam 3 ralis para o final do

campeonato o objectivo traçado para esta época, que era lutar pelo título, está um pouco mais difícil de concretizar.

Ainda assim, " vamos continuar a dar o nosso melhor. É frustrante ver que o azar que nos tem perseguido nos últimos anos tarda em ficar para trás, mas não podemos, nem vamos deixar de lutar para contrariar essa situação", acrescenta o navegador Mário Castro.